

Relatório sobre o utilitário *whereis*

Eduardo L. Brum (eduardo.longo@acad.pucrs.br)

17 de março de 2016

Resumo

O *whereis* é um comando de busca, ele procura por arquivos executáveis, páginas do manual man, arquivos de configuração e códigos fontes.

1 Introdução

Neste breve síntese, foi usado o sistema operacional Linux Mint 17.2 para a realização da testagem do comando *whereis*. Será demonstrado e explicado como usar algumas variações do comando em questão. Este trabalho é referente à disciplina de Laboratório de Programação I ministrada por Marco A. S. Mangan, da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

2 O utilitário *whereis*

No que se refere a manipulação de arquivos e diretórios (também chamados de *executáveis*), o *whereis* localiza o diretório, o seu código fonte e o manual de um comando. Ou seja, a sua aplicação básica (apenas *whereis* <comando>) permite a análise detalhada de onde está o comando perguntado e o caminho para chegar onde ele está “guardado”.

Seu formato é, por exemplo:

```
$whereis pwd
```

Retornando, em minha máquina, o seguinte resultado:

```
pwd: pwd: /bin/pwd /usr/include/pwd.h /usr/share/man/man1/pwd.1.gz
```

Segundo a definição de Welsh: “*Localiza o arquivo que contém uma página de manual. A pesquisa é feita usando - se os caminhos de páginas de manuais configuradas no sistema (normalmente o arquivo /etc/manpath.config).*” [1]

A seguir serão listadas algumas de suas variações com suas respectivas funções: (todos foram retirados do Terminal do Linux e traduzidos para uma melhor compreensão)

\$whereis -a <arquivo> : procura apenas por códigos binários;

\$whereis -m <arquivo> : procura apenas por seções do manual;

\$whereis -s <arquivo> : procura apenas por códigos fontes;

\$whereis -u <arquivo> : procura entradas incomuns. Um arquivo é dito ser incomum se ele não tem uma entrada de cada tipo solicitado. Assim “whereis -m -u”, por emplo, procura pelos arquivos no diretório atual que não têm documentação.

\$whereis -B <arquivo> : altera ou limita os locais onde *whereis* pesquisa por binários;

\$whereis M <arquivo> : altera ou limita os locais onde *whereis* busca por seções;

\$whereis -S <arquivo> : altera ou limita os lugares onde whereis procura pelas fontes;

\$whereis -f <arquivo> : so pode ser usado se os comandos whereis forem terminados em “ -B”, “ -M”, “ -S”. Sua função eh finalizar a lista do último diretório e sinalizar o início do nome ods arquivos;

3 Metodologia

Foi consultado o link disponibilizado no moodle,a busca do Google e o Terminal da máquina onde foi feita a pesquisa. A consulta foi: “comandos unix”, “comando whreis linux” e “documentação Ubuntu”.

Conclusão

Sendo assim, pode-se utilizar o comando referido mais com uma finalidade de examinar detalhadamente arquivos e diretórios de modo a entender onde estão e sua estrutura. Uma vez que o comando *which* não informa uma variedade tão grande de infomações, é usado o *whereis* e suas variações.

Referências

- [1]WELSH, Matt et al. Linux: Instalação e Iniciação. http://www.inf.pucrs.br/~benso/gerencia_redes/2005/m
- [2]<https://www.vivaolinux.com.br/dica/Os-comandos-which-e-whereis>
- [3]<http://www.danbp.org/linuxcom.html>
- [4] terminal do linux: *man whereis*